ORTOPEDIA

Comando da Aeronáutica

EXAME DE ADMISSÃO

CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2024

Versão

A

PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

As questões de 01 a 09 referem-se ao texto I.

Texto I

Sonho de Ícaro

Alcançar o espaço e as estrelas é um sonho antigo da humanidade. Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial. Esse local era normalmente designado como a morada dos deuses. Muitos povos consideravam que as constelações eram representações dos seus mitos e lendas. Dessa forma, o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam quando eram convidados ou homenageados pelos deuses.

Entretanto, o espírito humano de vencer limites e barreiras nos impulsionou a superar as nossas limitações e buscou meios para atingirmos o céu. Um exemplo desse desejo é a interessante história sobre Dédalo, relatada na mitologia grega.

Ícaro era filho de Dédalo, o construtor do labirinto em que o rei Minos aprisionava o Minotauro, um ser com corpo de homem e cabeça de touro. A lenda grega conta que Dédalo ensinou Teseu, que seria devorado juntamente com outros jovens pelo monstro, como sair do labirinto. Dédalo sugeriu que ele deveria utilizar um novelo que deveria ser desenrolado na medida em que fosse penetrando no labirinto. Dessa forma, após ter matado o monstro, ele conseguiu fugir do labirinto. O rei Minos ficou furioso e prendeu Dédalo e o seu filho Ícaro no labirinto. Como o rei tinha deixado guardas vigiando as saídas, Dédalo construiu asas com penas dos pássaros colando-as com cera. Antes de levantar voo, o pai recomendou a Ícaro que, quando ambos estivessem voando, não deveriam voar nem muito alto (perto do Sol, cujo calor derreteria a cera) e nem muito baixo (perto do mar, pois a umidade tornaria as asas pesadas). Entretanto, a sensação de voar foi tão estonteante para Ícaro que ele esqueceu a recomendação e elevou-se tanto nos ares a ponto de a previsão de Dédalo ocorrer. A cera derreteu e Ícaro perdeu as asas, precipitando-se no mar e morrendo afogado.

Nos dias de hoje sabemos que é impossível voarmos com asas como imaginou Dédalo. Na realidade, o fato de Ícaro ter voado mais alto não derreteria a cera das asas, mas ocorreriam outros problemas. As aves que voam em grande altitude não sofrem com o calor, mas sim com o frio, o ar rarefeito e a falta de oxigênio. O ser humano não consegue voar batendo asas porque ele não tem força física suficiente para levantar o seu peso. Há outras maneiras muito mais eficientes para voarmos.

Desde o voo histórico de Santos Dumont, em Paris, em 1906, até o pouso dos astronautas da Apollo 11, na Lua, em 1969, o homem tem tentado alcançar as estrelas. Dezenas de missões não tripuladas já foram enviadas para praticamente todos os planetas do sistema solar (com exceção de Plutão). No momento, cogita-se a volta do homem à Lua e uma viagem tripulada para o planeta Marte ainda no século XXI. Entretanto, alcançar outras estrelas e seus sistemas planetários ainda é um sonho muito distante de se realizar. Talvez essa meta seja impossível como o voo de Dédalo e Ícaro.

A atual tecnologia utilizada nos foguetes e nas espaçonaves é baseada no princípio da ação e reação, que foi proposto por Isaac Newton há quase 300 anos. A ideia é simples. Para toda ação de uma força há uma força de reação de igual intensidade e de sentido contrário. Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis (oxigênio e hidrogênio líquidos). Quando os componentes do combustível reagem na câmara de combustão, o gás resultante é expelido para trás em alta pressão. De acordo com o princípio da ação e reação, o foguete é impelido para frente. Na medida em que ele vai esgotando o combustível, os módulos vazios são ejetados, o que ajuda também a propulsão do foguete. Independentemente do tipo de combustível utilizado, o princípio é sempre o mesmo.

Para viajar pelo sistema solar, as sondas não tripuladas já lançadas utilizam a atração gravitacional dos planetas para dar um impulso adicional. O planeta, ao “puxar” a espaçonave, acelera o seu movimento. Entretanto, com as trajetórias devidamente calculadas a partir das Leis da Mecânica e da Teoria da Gravitação, desenvolvida por Newton, o seu movimento consegue ser controlado para que ela não se choque com os planetas.

Dessa forma, essas espaçonaves podem atingir as impressionantes marcas de 100.000km/h. Contudo, mesmo com essa velocidade, seriam necessários aproximadamente 40.000 anos para que uma espaçonave alcançasse a estrela mais próxima do sistema solar, Alfa Centauri, que está a quatro anos-luz (aproximadamente 30 trilhões de quilômetros). Estamos ainda muito distantes para conseguir realizar tal viagem.

Na conquista do espaço não podemos nos esquecer da prudência que Dédalo pediu para Ícaro, mas também não podemos nunca perder a esperança de alcançar as estrelas.

RECANTO DAS LETRAS. Textos. Contos. Fantasia. Sonho de Ícaro. Recanto das Letras, 21 maio 2008. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/contosdefantasia/998894. Acesso em: 10 jan. 2023. (Adaptado).

01) Considere o seguinte trecho:

"Alcançar o espaço e as estrelas é um sonho antigo da humanidade. Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial. Esse local era normalmente designado como a morada dos deuses. Muitos povos consideravam que as constelações eram representações dos seus mitos e lendas. Dessa forma, o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam quando eram convidados ou homenageados pelos deuses".

Koch e Elias (2015) versam sobre a importância dos elementos de retomada, os quais são relevantes para a progressão referencial do texto. No trecho analisado há recursos responsáveis pela retomada do referente "céu". Assinale a opção em que as expressões nominais **não** retomam essa construção do sentido.

a) "lugar especial".
b) "lugar divino".
c) "morada dos deuses".
d) "sonho antigo".

02) Assinale a opção em que o trecho apresentado possui predicado nominal.

a) "Talvez essa meta seja impossível como o voo de Dédalo e Ícaro".
b) "Praticamente todas as culturas destacam o céu como um lugar especial".
c) "[...] Dédalo construiu asas com penas dos pássaros colando-as com cera".
d) "Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis [...]".

03) Leia o trecho a seguir.

O planeta, ao "puxar" a espaçonave, acelera o seu movimento.

As aspas na palavra "puxar" foram usadas para

a) destacar um título.
b) expor um conceito.
c) marcar uma citação.
d) evidenciar uma expressão.

04) Em "[...] o céu era um lugar divino e os homens somente o alcançavam <u>quando</u> eram convidados ou homenageados pelos deuses", o termo destacado expressa

a) proporcionalidade.
b) temporalidade.
c) conformidade.
d) adversidade.

05) "Antes de levantar voo, o pai recomendou a Ícaro que, quando ambos estivessem voando, não deveriam voar nem muito alto (perto do Sol, cujo calor derreteria a cera) e nem muito baixo (perto do mar, pois a umidade tornaria as asas pesadas). Entretanto, a sensação de voar foi tão <u>estonteante</u> para Ícaro que ele esqueceu a recomendação e elevou-se tanto nos ares a ponto de a previsão de Dédalo ocorrer. A cera derreteu e Ícaro perdeu as asas, precipitando-se no mar e morrendo afogado".

A palavra destacada no trecho pode ser substituída corretamente, sem prejuízo do sentido original do texto, por

a) improvável.
b) deslumbrante.
c) previsível.
d) entediante.

06) Leia o trecho a seguir.

"Na conquista do espaço não podemos esquecer da prudência que Dédalo pediu para Ícaro, <u>mas</u> também não podemos nunca perder a esperança de alcançar as estrelas".

A expressão destacada tem valor semântico

a) aditivo.
b) alternativo.
c) condicional.
d) conformativo.

07) Considere a sintaxe do trecho a seguir:

"Os atuais motores de foguetes utilizam enormes quantidades de combustíveis".

O sujeito da oração é classificado como

a) composto e não há núcleo.
b) simples e seu núcleo é "atuais".
c) simples e seu núcleo é "motores".
d) composto e seu núcleo é "atuais motores".

08) Marque a opção em que o termo sublinhado foi classificado **incorretamente**.

a) "O ser humano <u>não</u> consegue voar [...]". (Preposição).
b) "[...] o <u>homem</u> tem tentado alcançar as estrelas". (Substantivo).
c) "O espírito humano <u>de</u> vencer [...]". (Preposição).
d) "[...] <u>ele</u> não tem força física suficiente para levantar o seu peso". (Pronome).

09) Em qual das opções a seguir o termo destacado está em sua forma nominal?

a) "Independentemente do tipo de combustível utilizado, o princípio <u>é</u> sempre o mesmo".
b) "Dessa forma, após ter matado o monstro, ele <u>conseguiu</u> fugir do labirinto".
c) "<u>Estamos</u> ainda muito distantes para conseguir realizar tal viagem".
d) "[...] o rei tinha deixado guardas <u>vigiando</u> as saídas [...]".

Leia a tira a seguir para responder às questões 10 e 11.

Fonte: THAVES, Bob© Frank & Ernest, 2014. Recuperada de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Gramática: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 384.

10) Ao explorar diversas dimensões da linguagem, o autor da tira produz um efeito estilístico particular que se vincula à construção de seu sentido. Com base nesta afirmação e considerando as intenções comunicativas do autor, é correto afirmar que a tira

a) ironiza a relação entre passado e presente, já que ilustra seres da era medieval e da mitologia contrapondo-os com o uso de uma tecnologia da atualidade, qual seja, a produção de comentários diversos na internet.
b) contrasta as ideias trazidas pela fala do personagem, que coloca atitudes críticas e agressivas de pessoas da era medieval como atitudes remanescentes em pessoas da atualidade que fazem comentários na internet.
c) debocha de um comportamento comum na atualidade, fomentado a partir da expressão "solta a brasa nos comentários da internet", referindo-se a pessoas que assumem postura bem mais crítica e agressiva atrás das telas.
d) critica um comportamento comum na atualidade, fomentado a partir da expressão "não cospe fogo pessoalmente", referindo-se a pessoas que assumem postura dúbia quando estão atrás das telas ou quando se veem pessoalmente.

11) Qual das opções a seguir apresenta a figura de linguagem constituída na tira?

a) Antítese.
b) Metáfora.
c) Gradação.
d) Hipérbole.

12) Associe as colunas relacionando os gêneros textuais com suas respectivas estruturações.

Gênero textual

(1) Poesia.
(2) Tirinha.
(3) Artigo de opinião.

Estruturação

( ) "se estrutura em torno de um ponto de vista e da argumentação em sua defesa."
( ) "se estrutura em enunciados curtos, (...) destacando-se nessa composição o imbricamento entre verbal e não-verbal."
( ) "se estrutura em estrofes e versos com rimas ou sem rimas."

A sequência correta dessa classificação é:

a) (3); (2); (1).
b) (2); (3); (1).
c) (2); (1); (3).
d) (1); (3); (2).

13) Associe as colunas relacionando os textos aos seus respectivos tipos textuais.

Textos

(1) "Com relação ao setor econômico, há maiores possibilidades de emprego, melhores salários, mais chance de ascensão profissional, conferindo tudo isso ao trabalho de uma megalópole a oportunidade, por tantos desejada, de atingir um status social elevado".
(2) "Inicie o preparo com até 24 horas de antecedência. Comece lavando bem a costela, amasse bem dois dentes de alho e junte com óleo, a cebola e outros temperos a gosto".
(3) "Ao pescoço flutuavam as pontas de uma gravata de duas cores, ambas desmaiadas, apertando um colarinho de oito dias. Creio que trazia também colete, um colete de seda escura, roto a espaços, desabotoado".

Tipos textuais

( ) Injuntivo.
( ) Descritivo.
( ) Argumentativo.

A sequência correta dessa associação é:

a) (3); (2); (1).
b) (2); (3); (1).
c) (2); (1); (3).
d) (1); (3); (2).

14) Sobre conceitos pertinentes à interpretação textual, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) O conceito de discurso corresponde a um fenômeno segundo o qual o gênero textual pode assumir a forma de outro gênero.
( ) Referenciação são diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes.
( ) A intertextualidade ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade.
( ) A coesão não se encontra no texto, mas constrói-se a partir dele, em dada situação comunicativa, com base em uma série de fatores de ordem semântica, cognitiva, pragmática e interacional.

a) (F); (F); (V); (V).
b) (V); (V); (F); (F).
c) (V); (F); (F); (V).
d) (F); (V); (V); (F).

15) Leia o fragmento a seguir.

"Extraviei-me pela cidade na tarde de sábado, e então me deixei bobear um pouco pela Cinelândia. Foi certamente uma lembrança antiga que me fez sentar na 'Brasileira'; e quando o garçom veio e perguntou o que eu desejava, foi um rapaz de 15 anos que disse dentro de mim: '*waffles* com mel'. E disse meio assustado, como quem se resolve a fazer uma loucura. Não sei por que, para aquele estudante de quinze anos, que dispunha apenas de 50 mil réis mensais para suas despesas pequenas, '*waffles* com mel' ficou sendo o símbolo do desperdício; era uma pequena loucura a que se aventurava raramente, sabendo que iria desequilibrar seu orçamento".

BRAGA, Rubem. Cinelândia. *In*: BRAGA, Rubem. A Borboleta Amarela (Crônicas). 4. ed. Rio de Janeiro: Sabiá, 1963. p. 140. (Fragmento).

Com base na leitura do fragmento apresentado e considerando a abordagem literária de Rubem Braga, é correto afirmar que, dentre as características do gênero crônica, predominam

a) descrições de um aspecto crítico, com juízo de valor.
b) informações e fatos de um imaginário cotidiano.
c) encantos emotivos e melódicos do espírito.
d) explicações e pontos de vista do escritor.

16) Leia o texto a seguir.

"E como o bom uso das palavras e o bom uso do pensamento são uma coisa só e a mesma coisa, conhecer o sentido de cada uma é conduzir-se entre claridades, é construir mundos tendo como laboratório o Dicionário, onde jazem, catalogados, todos os necessários elementos".

MEIRELES, Cecília. Folha da Manhã, São Paulo, 11 de julho de 1948.

Sobre os recursos linguísticos utilizados no texto, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) "Construir mundos" é uma metáfora.
( ) "Conduzir-se entre claridades" é uma metonímia.
( ) O termo "cada uma" retoma o vocábulo "palavras".
( ) "Conduzir-se entre claridades" é uma metáfora.

a) (V); (F); (V); (V).
b) (V); (V); (F); (F).
c) (F); (F); (V); (F).
d) (F); (V); (F); (V).

17) Associe as colunas relacionando os verbos das orações com as suas respectivas características.

Oração	**Característica**
(1) Ela ganharia a aposta.	( ) Futuro do Pretérito
(2) Meu amigo chegará amanhã.	( ) Voz Passiva
(3) Ana estava estudando para a prova.	( ) Verbo Auxiliar
(4) A carta foi escrita com carinho.	( ) Futuro do Presente

A sequência correta dessa classificação é:

a) (4); (3); (1); (2).
b) (2); (1); (4); (3).
c) (1); (4); (3); (2).
d) (2); (3); (4); (1).

18) Assinale a opção em que os verbos destacados foram conjugados corretamente no imperativo.

a) Se você gostar da comida, comem, repitam e recomendam aos amigos.
b) Se você gostar da comida, come, repete e recomenda aos amigos.
c) Se você gostar da comida, coma, repita e recomende aos amigos.
d) Se você gostar da comida, coma, repete e recomende aos amigos.

19) Assinale a opção em que há uma expressão parônima **inadequada** ao contexto.

a) Maria preferiu dilatar o prazo de entrega.
b) Os vencedores receberam os comprimentos no palco pelo bom resultado.
c) Gosto de sua discrição para resguardar nosso trabalho.
d) Atualmente, chegam muitos imigrantes venezuelanos a Santa Catarina

20) Assinale a opção em que todos os verbos no particípio são abundantes.

a) Anexado, gasto, expulsado.
b) Aberto, incluído, incurso.
c) Erigido, preso, coberto.
d) Soltado, feito, frigido.

21) Analise o anúncio a seguir.

Fonte: Agência CMC©. Recuperado de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Gramática**: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 119.

A partir da análise dos elementos presentes no anúncio, é correto afirmar que:

a) As palavras com função de conectivo no anúncio estão adequadamente empregadas, porém nem todas elas contribuem para a compreensão das relações semânticas que compõem o bloco temático.
b) A imagem do animal preenchido por garrafas PET e o texto escrito estão articulados harmonicamente, a partir dos quais pode-se inferir o objetivo principal do anúncio: o de que a sociedade se conscientize sobre a necessidade de não jogar lixo no chão.
c) O produtor do anúncio sugere que se repense a maneira como os indivíduos administram os bens de consumo. A imagem de um animal preenchido por garrafas PET contribui para a conscientização sobre a mensagem principal do texto, que é a do reaproveitamento de garrafas PET.
d) A partir da palavra “PET”, empregada no anúncio e associada à ilustração de um animal preenchido por garrafas PET, pode-se inferir a mensagem principal pretendida pelo produtor.

22) Preencha as lacunas a seguir.

Marcos está abatido, não vai _____ reuniões nem liga para os amigos. Dirigiu-se _____ pessoas próximas de forma indiferente, como se nada mais importasse.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas do texto é:

a) à / a
b) a / a
c) a / à
d) à / à

As questões de 23 a 26 referem-se ao texto II.

Texto II

O QUE É MOBILIDADE URBANA?

Mobilidade urbana é definida como a capacidade de deslocamento de pessoas dentro do espaço urbano por motivos econômicos, sociais e pessoais. Nesse sentido, é possível entender que todos participam e dependem, de alguma forma, da mobilidade urbana para irem de um local a outro com qualidade e eficiência.

De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), existem diversos desafios da mobilidade urbana no Brasil. Dentre eles, destacam-se o rápido desenvolvimento urbano e investimentos em infraestrutura. Segundo o Ipea, o rápido crescimento populacional aparece como um dos principais desafios para a mobilidade. Hoje, aproximadamente 85% da população brasileira vive em centros urbanos e cerca de 36 cidades têm mais de 500 mil moradores. O estudo também aponta o alto custo de projetos de infraestrutura como mais um desses cenários desafiadores, uma vez que são necessárias vias e sistemas de transporte adequados para deslocar o cidadão.

Enquanto são criadas políticas públicas para melhorar a infraestrutura das cidades, existem algumas alternativas que pessoas e empresas podem desenvolver, desde já, para contribuir com a mobilidade urbana. Um exemplo é a carona solidária. Gestores podem estimular, dentro das empresas, a prática de carona entre membros da equipe que moram próximos uns dos outros.

Outro exemplo é o deslocamento sem motor. Para colaboradores que gostam de ir trabalhar utilizando meios de transporte não-motorizados – como bicicletas, por exemplo –, é interessante desenvolver espaços que facilitem o dia a dia de quem adota a prática. Estacionamento para *bikes* e vestiários são boas alternativas.

Ao somar os desafios da mobilidade urbana no Brasil com as boas práticas que podem melhorá-la, é possível entender que são muitos os benefícios trazidos por um ambiente de melhor mobilidade. Dentre eles destacam-se:

- Ganho de tempo – Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico. O resultado é menos tempo em engarrafamentos e mais tempo produzindo ou descansando.
- *Networking* – Outro ponto interessante despertado pelas boas práticas de mobilidade urbana é a possibilidade de criar uma rede de contatos profissionais durante as caronas solidárias.
- Menos poluição – Além de melhorar o trânsito, deixar menos veículos em circulação também reduz a emissão de poluentes e gases responsáveis pelo efeito estufa.

O futuro perfeito – e esperado – para a mobilidade urbana envolve a possibilidade de deslocamento fácil, eficiente e seguro para todos.

BLOG FROTAS LOCALIZA. O que é mobilidade urbana? **Localiza**, 11 nov. 2022. Disponível em: https://frotas.localiza.com/blog/mobilidade-urbana. Acesso em: 09 jan. 2023. (Adaptado).

23) O encadeamento da ideia trazida no trecho “Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico” indica que há relação de

a) condicionalidade.
b) adversidade.
c) conformidade.
d) causalidade.

24) Considere o trecho a seguir:

“Para colaboradores que gostam de ir trabalhar utilizando meios de transporte não-motorizados – como bicicletas, por exemplo –, é interessante desenvolver espaços que facilitem o dia a dia de quem adota a prática”.

Em relação ao termo sublinhado no trecho, assinale a opção correta.

a) Retoma o vocábulo “espaços”, sendo classificado como catafórico.
b) Apresenta sentido francamente intensivo já que, ao retomar o vocábulo que o antecede, dá ênfase a ele.
c) Desempenha, no referido contexto, a função de núcleo de sintagma nominal, uma vez que retoma um termo anterior.
d) Contribui para a clareza e o seu emprego não se alteraria ao passar o vocábulo por ele retomado para o singular.

25) Considere o trecho a seguir.

"Ao somar os desafios da mobilidade urbana no Brasil com as boas práticas que podem melhorá-la, é possível entender que são muitos os benefícios trazidos por um ambiente de melhor mobilidade. Dentre eles destacam-se:

- Ganho de tempo – Se mais pessoas dividissem um mesmo veículo em caronas para ir e voltar do trabalho, haveria menos congestionamento nas ruas em horários de pico. O resultado é menos tempo em engarrafamentos e mais tempo produzindo ou descansando.
- *Networking* – Outro ponto interessante despertado pelas boas práticas de mobilidade urbana é a possibilidade de criar uma rede de contatos profissionais durante as caronas solidárias.
- Menos poluição – Além de melhorar o trânsito, deixar menos veículos em circulação também reduz a emissão de poluentes e gases responsáveis pelo efeito estufa".

O uso de travessões ao longo do trecho analisado serve para

a) isolar e enfatizar cada um dos benefícios da mobilidade urbana.
b) separar as explicações dadas aos benefícios da mobilidade urbana.
c) restringir as explicações dadas aos benefícios da mobilidade urbana.
d) remeter às explicações dadas aos benefícios ao final de cada parágrafo.

26) "O futuro perfeito – e esperado – para a mobilidade urbana envolve a possibilidade de deslocamento <u>fácil</u>, eficiente e seguro para todos".

São acentuados pela mesma regra gramatical que o termo destacado no fragmento os vocábulos

a) freguês e hífen.
b) avós e pólen.
c) chapéu e bíceps.
d) elétron e látex.

27) No trecho "todos os médicos a quem contei as moléstias dele foram acordes em que a morte era certa, e só se admiravam de ter resistido tanto tempo.", é correto afirmar que o período é

a) simples.
b) composto por subordinação.
c) composto por coordenação.
d) composto por subordinação e coordenação.

28) Leia a tira a seguir.

Fonte: MOON, Gabriel; BÁ, Fábio. Quase nada. *In*: MOON, Gabriel; BÁ, Fábio. 10 pãezinhos. Folhapress©. Recuperada de GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Gramática: uma reflexão sobre a língua. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017. p. 241.

A partir da análise da tira, é correto afirmar que:

a) A partir da informação contextualmente apresentada, pode-se estabelecer uma relação de oposição entre os homens e os dinossauros. Isso porque o homem é capaz de criar e modificar o ambiente em que vive, ao passo que os dinossauros, já extintos, não. Essa relação de oposição é responsável pela necessidade de comunicação formal, uma das características do gênero tira, e pela ironia presente no texto.

b) Em certos contextos alguns termos se tornam essenciais para que se possa estabelecer relações de sentido. Deve ser considerada, para a compreensão do conteúdo apresentado, a função que o pronome relativo “ainda” estabelece, que é a de temporalidade.

c) Na construção do texto contrapõe-se a humanidade e os dinossauros. Um dos temas abordados pela tira é a transitoriedade da vida. Essa transitoriedade pode ser inferida pelo emprego do termo “ainda”, bem como pela fala de um animal já extinto.

d) A articulação do texto não-verbal com o texto verbal é uma das características do gênero tira. Em relação ao conteúdo apresentado, a imagem do dinossauro pode ser substituída pela imagem de um leão sem que haja prejuízo para a compreensão da tira.

29) Assinale a opção em que a oração sublinhada foi classificada **incorretamente**.

a) “Parece <u>que a situação melhorou</u>”. (Oração subordinada subjetiva).

b) “Maria esperou <u>que o marido voltasse</u>”. (Oração subordinada objetiva direta).

c) “Vives mentindo; <u>logo, não mereces fé</u>.” (Oração coordenada sindética explicativa).

d) “Os livros não somente instruem, <u>mas também divertem</u>” (Oração coordenada sindética aditiva).

30) Leia o período a seguir.

O trabalho não só traz alegria, como também prosperidade.

Considerando o período analisado, é correto afirmar que a conjunção apresentada é

a) aditiva e há uma elipse.

b) aditiva e não há uma elipse.

c) comparativa e há uma elipse.

d) comparativa e não há uma elipse.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Segundo o sistema de classificação GMFCS para os pacientes portadores de paralisia cerebral, o paciente deambulador, com necessidade de uso de andador ou muletas e que pode necessitar de cadeira de rodas para distâncias mais longas, corresponde ao nível

a) 1.
b) 2.
c) 3.
d) 4.

32) Segundo a classificação de BADO, para as fraturas de *Monteggia*, a cabeça do rádio desloca posteriormente no tipo

a) I.
b) II.
c) III.
d) IV.

33) Na palpação cervical, o primeiro anel cricoide corresponde ao nível da vértebra

a) C3.
b) C4.
c) C5.
d) C6.

34) Segundo *Wiltse*, a espondilolistese degenerativa é considerada do tipo

a) I.
b) II.
c) III.
d) IV.

35) O osteoma osteoide acomete mais frequentemente

a) homens mais jovens.
b) homens mais velhos.
c) mulheres mais jovens.
d) mulheres mais velhas.

36) Na hérnia discal cervical, a apresentação de déficit sensitivo na face lateral do antebraço, perda de força dos extensores do punho e alteração no reflexo braquiorradial é indicativo do nível de

a) C5/C6 com compressão da raiz de C5.
b) C5/C6 com compressão da raiz de C6.
c) C6/C7 com compressão da raiz de C6.
d) C6/C7 com compressão da raiz de C7.

37) Segundo o escore de *Mirels*, uma lesão blástica no úmero, <1/3 e com dor funcional pontuará

a) 6.
b) 7.
c) 8.
d) 9.

38) O teste que avalia o grau de contratura em flexão do quadril é denominado

a) *Ober.*
b) *Thomas*.
c) *Patrick*.
d) *Trendelenburg*.

39) Na posição anatômica, o centro de gravidade de um homem adulto normal situa-se dentro da pelve verdadeira

a) 5cm adiante de L5.
b) 5cm adiante de S2.
c) 10cm adiante de L5.
d) 10cm adiante de S2.

40) Nas fraturas subtrocantéricas, a ação nos fragmentos pelas forças musculares deformantes gera

a) abdução do fragmento distal.
b) adução do fragmento proximal.
c) extensão do fragmento proximal.
d) rotação externa do fragmento proximal.

41) As fraturas metafisárias do “canto” são altamente sugestivas de

a) raquitismo.
b) maus tratos.
c) doenças do colágeno.
d) osteogênese imperfeita.

42) A mucopolissacaridose em que predomina a frouxidão ligamentar é a síndrome de

a) *Sheie*.
b) *Hurler*.
c) *Hunter*.
d) *Morquio*.

43) A complicação mais comum do acesso anterior na coluna cervical é a

a) afasia.
b) disfonia.
c) disfagia.
d) síndrome de *Horner*.

44) As fraturas sacrais mais comuns ocorrem na

a) zona I de *Denis*, lateralmente aos forames.
b) zona I de *Denis*, medialmente aos forames.
c) zona III de *Denis*, lateralmente aos forames.
d) zona III de *Denis*, medialmente aos forames.

45) A osteomielite piogênica e a discite na coluna vertebral ocorrem em ordem decrescente de frequência nas colunas

a) cervical, torácica e lombar.
b) torácica, lombar e cervical.
c) lombar, torácica e cervical.
d) lombar, cervical e torácica.

46) A margem oncológica em paciente portador de osteossarcoma restrito ao fêmur distal, submetido à amputação transfemoral no 1/3 médio é

a) ampla.
b) radical.
c) marginal.
d) intralesional.

47) O reflexo cremastérico avalia as raízes de

a) L1 e L2.
b) S1e S2.
c) L1 e S1.
d) T12 e L1.

48) Na patela bipartida, a localização mais comum e o índice de bilateralidade são respectivamente

a) inferolateral e 20%.
b) inferolateral e 40%.
c) superolateral e 20%.
d) superolateral e 40%.

49) As incidências de *Merchant* e *Laurin* são realizadas com o joelho fletido respectivamente em

a) 30º e 45º.
b) 30º e 60º.
c) 45º e 30º.
d) 60º e 45º.

50) A displasia esquelética mais comum é a

a) acondroplasia.
b) hipocondroplasia.
c) pseudoacondroplasia.
d) condrodisplasia puntacta.

51) Na artroplatia de *Charcot*, o acometimento da subtalar corresponde na classificação de *Brodsky* ao tipo

a) 1.
b) 2.
c) 3A.
d) 3B.

52) Na contratura de *Dupuytren*, há proliferação de fibroblastos seguido de depósito de colágeno do tipo

a) I.
b) II.
c) III.
d) IV.

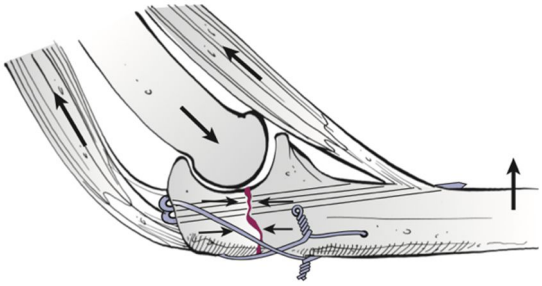
53) A capsulite adesiva, quadro clínico com importante limitação funcional do ombro, é mais frequente nos pacientes

a) entre 20 e 40 anos.
b) do sexo feminino.
c) portadores de hipotireoidismo.
d) portadores de discopatia lombar.

54) Para as fraturas diafisárias do úmero, considera-se como indicação relativa à redução aberta e fixação interna as fraturas

a) bilaterais.
b) patológicas.
c) segmentares.
d) associadas a lesão neurológica.

55) Analise a figura abaixo, quanto aos princípios da fixação interna.



COUT-BROWNM Charles M. *et. al*. **Rockwood and Green's fractures in adults**. 8. ed., 2015.

O princípio de estabilidade utilizado no método de osteossíntese exposto na figura acima é

a) relativa estática.
b) relativa dinâmica.
c) absoluta estática.
d) absoluta dinâmica.

56) O nervo mais frequentemente lesionado na luxação traumática anterior do ombro é o

a) axilar.
b) radial.
c) supraescapular.
d) musculocutâneo.

57) O achado clínico mais confiável no diagnóstico tardio da displasia do desenvolvimento do quadril da criança é a

a) claudicação.
b) assimetria de pregas.
c) limitação da abdução.
d) discrepância de membros.

58) O sinal do "duplo maléolo medial" pode estar presente no exame clínico de um paciente portador de coalizão

a) talocalcânea.
b) talonavicular.
c) calcaneonavicular.
d) calcaneocuboídea.

59) A complicação pós-operatória mais comum seguida de uma artroplastia total do ombro é o(a)

a) infecção.
b) instabilidade.
c) soltura do componente umeral.
d) soltura do componente glenoidal.

60) Pacientes portadores de mielomeningocele são particularmente suscetíveis a fraturas patológicas nas regiões

a) subtrocantérica e supramaleolar.
b) supracondilar femoral e tibial proximal.
c) supracondilar femoral e supramaleolar.
d) subtrocantérica e supracondilar femoral.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
- a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e

3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

5. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook, tablet; pen drive;* máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

6. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

7. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, como marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos.**

8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para **não** amassá-lo, molhá-lo, dobrá-lo, rasgá-lo, manchá-lo ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas não será substituído.

9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

10. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

11. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

12. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas.

13. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.